



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A MOBREALTECA: AS AÇÕES CULTURAIS DESENVOLVIDAS EM GOIÁS DURANTE O REGIME MILITAR (1964-1985)

Bolsista Voluntária: Raquel G. B. Nogueira- Licenciatura em Ciências Sociais

raquelbotelhonogueira@hotmail.com

Orientadora: Dayanna Pereira dos Santos dayanna.santos@ifg.edu.br

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/PIBIC

Introdução: O presente projeto insere-se no campo da História da Educação, centrando sua reflexão em torno da importância de se resgatar a história da Mobralteca em Goiás durante o Regime Militar pela ótica das pessoas que de fato vivenciaram o referido projeto cultural em Goiás. No trabalho, apresentamos narrativas acerca de a maneira funcionava os trabalhos/atividades culturais realizadas em Goiás a partir presença da Mobralteca na comunidade goiana. Os depoimentos dos sujeitos envolvidos foram colhidos por meio de entrevistas, numa abordagem qualitativa da história oral, privilegiando, também, fontes jornalísticas e fotografias como fontes visuais. Consideramos o relato como uma singularização da história pelo fato de manter uma relação específica com a verdade, pois as construções narrativas pretendem ser a reconstituição de um passado que existiu (Chartier, 2002).

Problema da pesquisa: Quais foram as contribuições e ressignificações experienciadas pelos sujeitos, no campo das ações culturais do MOBREAL em Goiás (1973 –1985)? Como se caracterizou a Mobralteca em Goiás?

Objetivo Geral: Registrar, por meio da oralidade, as ações do MOBREALTECA (1973 – 1985), no estado de Goiás.

Objetivos Específicos: Trazer visibilidade por meio da história oral à memória dos goianos que participaram do MOBREAL CULTURAL em Goiás. Identificar a concepção de cultural apresentada nos documentos oficiais de implantação da MOBREALTECA em Goiás. Analisar os impactos/contribuições do MOBREAL CULTURAL em Goiás, no período de 1970-1985.

Metodologia: A pesquisa desenvolvida tem caráter qualitativo do tipo documental e/ou bibliográfica. Trata-se de uma pesquisa histórica com levantamento de fontes e informações acerca das práticas educativas desenvolvidas pela Mobralteca em Goiás. Fundamenta-se nos pressupostos da História Oral, adotando como base os estudos de Thompson (1992). Adotou-se o uso das fotografias como estilhas de um tempo contribuíram para a compreensão e problematização acerca de o processo de implementação e atuação da Mobralteca à luz dos objetivos traçados pelo MOBREAL.



Discussões e resultados:

Segundo Thompson (2002), a história oral vai além dos dados estatísticos, ela cunha aquilo que é subjetivo e singular, tratando o relato como condição de uma ciência que lida fundamentalmente com o sujeito. Contudo, a história oral, como método de pesquisa, enfrenta o desafio de transmitir o depoimento pessoal, fruto do acesso à memória, que é falha e influenciada por ideais, com o mínimo de interferência possível, respeitando os valores impregnados nas vivências testemunhadas. A questão é responsabilizar-se por interpretar a fala expressa de forma a não alterá-la, mas sim destacá-la com a sensibilidade e atenção de um ouvinte disponível para aprender com a narrativa urdida pelo outro, constituída por diferentes fios e personagens dotados de sentido e movimento. Isso, pois, “ao contar suas experiências e emitir suas opiniões, ao conferir sentido aos gestos, o depoente se torna sujeito de seus próprios atos, percebendo seu papel singular na totalidade social em que está inserido” (BURKE, 2012, p.13).

Com esse entendimento, pudemos constatar que o programa cultural do Mobral foi importante para a ex-agente cultural entrevistada por ter em certa medida favorecido a valorização cultural dos artistas regionais e promovido espaço para socialização, principalmente nas cidades do interior do estado de Goiás. A Mobralteca em Goiás circulou por diferentes municípios e também se constituiu, para muitos goianos, principalmente aqueles pertencentes à zona rural, como rara oportunidade de apreciar e fazer arte, por meio da literatura, da música, da pintura, do artesanato etc. Como expresso no relato da ex-agente cultural, embora na época o regime ditatorial impusesse a censura, ainda era possível o incentivo às manifestações culturais, sobretudo aquelas vinculadas à música e ao artesanato. Apesar da perspectiva instrumental e de controle da arte as ações culturais do programa MOBREAL Cultural e da Mobralteca, devido à escassez de oportunidades e a censura imposta pela Ditadura Militar, constituíram-se como única possibilidade de acesso e manifestação cultural para inúmeros adultos trabalhadores da época.

Referencias Bibliográficas

BRASIL. **Movimento Brasileiro de Alfabetização. Mobral: sua origem e evolução.** Rio de Janeiro: Mobral, 1973.

BURKE, Peter. Cronologias do conhecimento. In: _____. **Uma história social do conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012. p. 309-344.

PEDERIVA, Ana Cristina. **O Mobral faz mais do que ensinar a ler e a escrever: manifestações biopolíticas para o controle de adultos analfabetos em Varginha-MG (1970-1985).** 2015. 161 f. Dissertação (Mestrado em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares) – Departamento de Ciências da Educação, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2015.

SILVA, Jailson Costa da. **O Mobral no sertão alagoano: das histórias e memórias às sínteses possíveis após quatro décadas.** 2013. 226 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.



THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral.** Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.